



Concurso Público para provimento de cargos de
Analista Judiciário - Área Apoio Especializado
Especialidade Enfermagem

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'RJ08', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

00001-0001-0001

P R O V A

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 70 questões, numeradas de 1 a 70.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 3 horas e 30 minutos para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala para devolver o Caderno de Questões e a sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Português**

Atenção: As questões de números 1 a 10 referem-se ao texto abaixo.

Divagação sobre as ilhas

Minha ilha (e só de a imaginar já me considero seu habitante) ficará no justo ponto de latitude e longitude que, pondo-me a coberto de ventos, sereias e pestes, nem me afaste demasiado dos homens nem me obrigue a praticá-los diuturnamente. Porque esta é a ciência e, direi, a arte do bom viver: uma fuga relativa, e uma não muito estouvada confraternização.

E por que nos seduz a ilha? As composições de sombra e luz, o esmalte da relva, a cristalinidade dos regatos – tudo isso existe fora das ilhas, não é privilégio delas. A mesma solidão existe, com diferentes pressões, nos mais diversos locais, inclusive os de população densa, em terra firme e longa. Resta ainda o argumento da felicidade – “aqui eu não sou feliz”, declara o poeta, para enaltecer, pelo contraste, a sua Pasárgada, mas será que se procura realmente nas ilhas a ocasião de ser feliz, ou um modo de sê-lo? E só se alcançaria tal mercê, de índole extremamente subjetiva, no regaço de uma ilha, e não igualmente em terra comum?

Quando penso em comprar uma ilha, nenhuma dessas excelências me seduz mais do que as outras, nem todas juntas constituem a razão do meu desejo. A ideia de fuga tem sido alvo de crítica severa e indiscriminada nos últimos anos, como se fosse ignominioso, por exemplo, fugir de um perigo, de um sofrimento, de uma caceteação. Como se devesse o homem consumir-se numa fogueira perene, sem carinho para com as partes cândidas ou pueris dele mesmo. Chega-se a um ponto em que convém fugir menos da malignidade dos homens do que da sua bondade incandescente. Por bondade abstrata nos tornamos atozes. E o pensamento de salvar o mundo é dos que acarretam as mais copiosas e inúteis carnificinas.

A ilha é, afinal de contas, o refúgio último da liberdade, que em toda parte se busca destruir. Amemos a ilha.

(Adaptado de Carlos Drummond de Andrade, **Passeios na ilha**)

1. Em suas divagações sobre as ilhas, o autor vê nelas, sobretudo, a positividade de
- (A) um espaço ideal, cujas características naturais o tornam uma espécie de reduto ecológico, que faz esquecer os artifícios urbanos.
 - (B) um repouso do espírito, de vez que não é possível usufruir os benefícios do insulamento em meio a lugares povoados.
 - (C) um sucesso pessoal, a ser obtido pela paz de espírito e pela concentração intelectual que somente o pleno isolamento garante.
 - (D) uma libertação possível, pois até mesmo os bons homens acabam por tolher a prática salvadora da verdadeira liberdade.
 - (E) uma solidão indispensável, pois a felicidade surge apenas quando conseguimos nos distanciar dos nossos semelhantes.

2. Atente para as seguintes afirmações:

- I. A expressão *fuga relativa*, referida no 1º parágrafo, diz respeito ao equilíbrio que o autor considera desejável entre a conveniente distância e a conveniente aproximação, a se preservar no relacionamento com os semelhantes.
- II. No 2º parágrafo, todas as razões aventadas para explicar a irresistível sedução de uma ilha são consideradas essenciais, não havendo como entender essa atração sem se recorrer a elas.
- III. No 3º parágrafo, o autor se vale de amarga ironia quando afirma que o exercício da liberdade pessoal, benigno em si mesmo, é a causa da falta de liberdade dos povos que mais lutam por ela.

Em relação ao texto está correto SOMENTE o que se afirma em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) II e III.

3. Quando afirma, no início do 3º parágrafo, que *nenhuma dessas excelências me seduz mais do que as outras*, o autor deprecia, precisamente, estes clássicos atributos das ilhas:

- (A) a hostilidade agreste, a solidão plena e a definitiva renúncia à solidariedade.
- (B) a poesia do mundo natural, o exclusivo espaço da solidão e a realização do ideal de felicidade.
- (C) a monotonia da natureza, o conforto da relativa solidão e a surpresa da felicidade.
- (D) a sedução mágica da paisagem, a valorização do espírito e a relativização da felicidade.
- (E) a fuga da vida urbana, a exaltação da bondade e o encontro da liberdade verdadeira.

4. Considerando-se o contexto, traduz-se adequadamente o sentido de um segmento em:

- (A) *pondo-me a coberto de* (1º parágrafo) = recobrimo-me com
- (B) *estouvada confraternização* (1º parágrafo) = insensível comunhão
- (C) *se alcançaria tal mercê* (2º parágrafo) = se granjearia essa graça
- (D) *crítica severa e indiscriminada* (3º parágrafo) = análise séria e circunstanciada
- (E) *acarretam as mais copiosas e inúteis carnificinas* (3º parágrafo) = induzem as exemplares mortalidades



5. Quando penso em comprar uma ilha, nenhuma dessas excelências me seduz mais do que as outras, nem todas juntas constituem a razão do meu desejo.
- Estará adequada a nova correlação entre os tempos e os modos verbais caso se substituam os elementos sublinhados da frase acima, na ordem dada, por:
- (A) Se eu vier a pensar – seduziria – constituíam
- (B) Quando eu ficava pensando – seduzira – constituíam
- (C) Se eu vier a pensar – terá seduzido – viriam a constituir
- (D) Quando eu pensava – houvesse de seduzir – tinham constituído
- (E) Se eu viesse a pensar – seduziria – constituiriam
-
6. As normas de concordância verbal estão plenamente observadas na frase:
- (A) Evitem-se, sempre que possível, qualquer excesso no convívio humano: nem proximidade por demais estreita, nem distância exagerada.
- (B) Os vários atrativos de que dispõem a vida nas ilhas não são, segundo o cronista, exclusividade delas.
- (C) Cabem aos poetas imaginar espaços mágicos nos quais realizemos nossos desejos, como a Pasárgada de Manuel Bandeira.
- (D) Muita gente haveriam de levar para uma ilha os mesmos vícios a que se houvesse rendido nos atropelos da vida urbana.
- (E) A poucas pessoas conviria trocar a rotina dos *shoppings* pela serenidade absoluta de uma pequena ilha.
-
7. Está clara e correta a redação deste livre comentário sobre o autor dessa crônica:
- (A) O poeta Drummond escreveu num poema o verso “Ilhas perdem o homem”, o que significa estar contraditório com o que especula diante das ilhas neste seu outro texto.
- (B) “Ilhas perdem o homem” – asseverou Drummond num poema seu, manifestando sentimento bem diverso do que expõe nessa crônica de **Passeios na ilha**.
- (C) Ao contrário do que defende na crônica, há um poema de Drummond cujo o verso “Ilhas perdem o homem” redundava num paradoxo diante da mesma.
- (D) Paradoxal, o poeta Drummond é autor de um verso (“Ilhas perdem o homem”) de flagrante contraste ao que persigna numa crônica de **Passeios na ilha**.
- (E) Se nessa crônica Drummond enaltece o ilhamento, num poema o verso “Ilhas perdem o homem” se compraz ao agrupamento, não à solidão humana.
-
8. Atentando-se para a voz verbal, é correto afirmar que em
- (A) *Por bondade abstrata nos tornamos atroz* ocorre um caso de voz passiva.
- (B) *A ideia de fuga tem sido alvo de crítica severa* o elemento sublinhado é agente da passiva.
- (C) *Amemos a ilha* a transposição para a voz passiva resultará na forma verbal **seja amada**.
- (D) *E por que nos seduz a ilha?* não há possibilidade de transposição para a voz passiva.
- (E) *tudo isso existe fora das ilhas* a transposição para a voz passiva resultará na forma verbal **tem existido**.
-
9. A pontuação está plenamente adequada na frase:
- (A) O cronista, diante da possibilidade de habitar uma ilha, enumera uma série de argumentos que, a princípio, desqualificariam as supostas vantagens de um insulamento, mas, ao fim e ao cabo, convence-se de que está na ilha a última chance de desfrutarmos nossa liberdade.
- (B) O cronista diante da possibilidade, de habitar uma ilha, enumera uma série de argumentos, que a princípio desqualificariam as supostas vantagens de um insulamento, mas ao fim e ao cabo, convence-se de que está na ilha a última chance de desfrutarmos nossa liberdade.
- (C) O cronista diante da possibilidade de habitar uma ilha enumera uma série de argumentos, que a princípio, desqualificariam as supostas vantagens de um insulamento; mas ao fim e ao cabo convence-se, de que está na ilha a última chance de desfrutarmos nossa liberdade.
- (D) O cronista, diante da possibilidade de habitar uma ilha enumera uma série de argumentos, que a princípio, desqualificariam as supostas vantagens de um insulamento mas, ao fim e ao cabo convence-se de que está na ilha, a última chance de desfrutarmos nossa liberdade.
- (E) O cronista, diante da possibilidade de habitar uma ilha enumera uma série de argumentos que a princípio, desqualificariam as supostas vantagens de um insulamento; mas ao fim e ao cabo, convence-se de que, está na ilha, a última chance de desfrutarmos nossa liberdade.
-
10. Amemos as ilhas, mas não emprestemos às ilhas o condão mágico da felicidade, pois quando fantasiamos as ilhas esquecemo-nos de que, ao habitar ilhas, leva-se para elas tudo o que já nos habita.
- Evitam-se as viciosas repetições da frase acima substituindo-se os elementos sublinhados, na ordem dada, por:
- (A) lhes emprestemos – lhes fantasiamos – habitá-las
- (B) emprestemos-lhes – as fantasiamos – habitar-lhes
- (C) as emprestemos – fantasiamo-las – as habitar
- (D) lhes emprestemos – as fantasiamos – habitá-las
- (E) as emprestemos – lhes fantasiamos – habitar-lhes



Atenção: As questões de números 11 a 20 referem-se ao texto que segue.

Paraty

É do esquecimento que vem o tempo lento de Paraty.

A vida vagarosa – quase sempre caminhando pela água –, o saber antigo, os barcos feitos ainda hoje pelas mãos de antepassados, os caminhos de pedra que repelem e desequilibram a pressa: tudo isso vem do esquecimento. Vem do dia em que Paraty foi deixada quieta no século XIX, sem razão de existir.

Até ali, a cidade fervia de agitação. Estava na rota do café, e escoava o ouro no lombo do burro e nas costas do escravo. Um caminho de pedra cortava a floresta para conectar Paraty à sua época e ao centro do mundo.

Mas, em 1855, a cidade inteira se aposentou. Com a estrada de ferro criada por D. Pedro II, Paraty foi lançada para fora das rotas econômicas. Ficou sossegada em seu canto, ao sabor de sua gente e das marés. E pelos próximos 119 anos, Paraty iria formar lentamente, sem se dar conta, seu maior patrimônio.

Até que chegasse outro ciclo econômico, ávido por lugares onde todos os outros não houvessem tocado: o turismo. E assim, em 1974, o asfalto da BR-101 fez as pedras e a cal de Paraty virarem ouro novamente. A cidade volta a conviver com o presente, com outro Brasil, com outros países. É então que a preservação de Paraty, seu principal patrimônio e meio de vida, escapa à mão do destino. Não podemos contar com a sorte, como no passado. Agora, manter o que dá vida a Paraty é razão de muito trabalho. Daqui para frente, preservar é suor.

Para isso existe a Associação Casa Azul, uma organização da sociedade civil de interesse público. Aqui, criamos projetos e atividades que mantenham o tecido urbano e social de Paraty em harmonia. Nesta casa, o tempo pulsa com cuidado, sem apagar as pegadas.

(Texto institucional- Revista **Piauí**, n. 58, julho 2011)

11. Paraty é apresentada, fundamentalmente, como uma cidade

- (A) cuja vocação turística se manifestou ao mesmo tempo em que foi beneficiada pelos ciclos econômicos do café e do ouro.
- (B) que se beneficiou de dois ciclos econômicos do ouro, muito embora espaçados entre si por mais de um século.
- (C) cuja história foi construída tanto pela participação em ciclos econômicos como pela longa inatividade que a preservou.
- (D) cujo atual interesse turístico deriva do fato de que foi convenientemente remodelada para documentar seu passado.
- (E) que sempre respondeu, com desenvoltura e sem solução de continuidade, às demandas econômicas de várias épocas.

12. Atente para as seguintes afirmações:

- I. A frase *É do esquecimento que vem o tempo lento de Paraty* faz alusão ao período em que a cidade deixou de se beneficiar de sua importância estratégica nos ciclos do ouro e do café.
- II. O texto sugere que o mesmo turismo que a princípio valoriza e cultua os espaços históricos e naturais preservados traz consigo as ameaças de uma séria degradação.
- III. Um longo *esquecimento*, condição em princípio negativa na escalada do progresso, acabou sendo um fator decisivo para a atual evidência e valorização de Paraty.

Em relação ao texto, está correto o que se afirma em

- (A) I, II e III.
- (B) I e II, somente.
- (C) II e III, somente.
- (D) I e III, somente.
- (E) II, somente.

13. A informação objetiva contida numa expressão ou frase de efeito literário está adequadamente reconhecida em:

- (A) *os barcos feitos ainda hoje pelas mãos de antepassados* (2º parágrafo) = os barcos que lá se encontram foram herdados dos antecessores
- (B) *escoava o ouro no lombo do burro e nas costas do escravo* (3º parágrafo) = dava embarque ao ouro trazido por muares e cativos
- (C) *em 1855, a cidade inteira se aposentou* = ano em que se decretou a inatividade de todos os seus funcionários
- (D) *Ficou sossegada em seu canto, ao sabor de sua gente e das marés* (4º parágrafo) = acomodou-se ao ritmo das canções de seu povo e aos sons da natureza
- (E) *o asfalto da BR-101 fez as pedras e a cal de Paraty virarem ouro novamente* (5º parágrafo) = a valorização imobiliária reviveu a pujança dos antigos ciclos econômicos

14. Articulam-se como uma **causa** e seu **efeito**, respectivamente, os seguintes elementos:

- (A) *É do esquecimento que vem o tempo lento / Estava na rota do café*
- (B) *a cidade fervia de agitação / foi lançada para fora das rotas econômicas*
- (C) *estrada de ferro criada por D. Pedro / Um caminho de pedra cortava a floresta*
- (D) *A cidade volta a conviver com o presente / o asfalto da BR-101*
- (E) *Nesta casa, o tempo pulsa com cuidado / sem apagar as pegadas*



<p>15. É preciso reconstruir, devido à má estruturação, a seguinte frase:</p> <p>(A) A posição de Paraty possibilitou-lhe a proeminência econômica de que gozou durante os ciclos econômicos do ouro e do café, pelo menos até o ano de 1855.</p> <p>(B) A passagem do tempo, que pode ser ingrata em muitas situações, acabou conferindo a Paraty os encantos históricos de uma cidade que se preservou durante seu longo esquecimento.</p> <p>(C) A Associação Casa Azul, nesse texto promocional, apresenta-se como instituição cuja finalidade precípua é a preservação da cidade histórica de Paraty.</p> <p>(D) Caso não haja controle de iniciativa oficial ou particular, a cidade de Paraty desfruta da condição de ser um polo turístico, o que também constitui um risco de degradação.</p> <p>(E) A referência a caminhos de pedra que impedem a pressa não é só uma imagem poética relativa ao tempo: reporta-se ao calçamento físico das ásperas ruas de Paraty.</p>	<p>18. <i>Aqui, nesta casa, criamos projetos e atividades que mantenham o tecido urbano e social de Paraty em harmonia.</i></p> <p>A frase acima foi reelaborada, sem prejuízo para a correção e a coerência, nesta nova redação:</p> <p>(A) É para manter em harmonia o tecido urbano e social de Paraty que se criam projetos e atividades nesta casa.</p> <p>(B) A fim de que se mantenham o tecido urbano e social de Paraty em harmonia que criamos nesta casa projetos e atividades.</p> <p>(C) São projetos e atividades que criamos nesta casa com vistas a harmonia aonde se mantenha o tecido urbano e social de Paraty.</p> <p>(D) Nesta casa, cria-se projetos e atividades visando à manter-se o tecido urbano e social de Paraty de modo harmonioso.</p> <p>(E) Os projetos e atividades criados nesta casa é para se manter em harmonia tanto o tecido urbano quanto o social de Paraty.</p>
<p>16. O emprego, a grafia e a flexão dos verbos estão corretos em:</p> <p>(A) A revalorização e a nova proeminência de Paraty não prescindiram e não requisaram mais do que o esquecimento e a passagem do tempo.</p> <p>(B) Quando se imaginou que Paraty havia sido para sempre renegada a um segundo plano, eis que ela imerge do esquecimento, em 1974.</p> <p>(C) A cada novo ciclo econômico retificava-se a importância estratégica de Paraty, até que, a partir de 1855, sobreviram longos anos de esquecimento.</p> <p>(D) A Casa Azul envidará todos os esforços, refreando as ações predatórias, para que a cidade não sucumba aos atropelos do turismo selvagem.</p> <p>(E) Paraty imbuíu da sorte e do destino os meios para que obtesse, agora em definitivo, o prestígio de um polo turístico de inegável valor histórico.</p>	<p>19. Está correto o emprego de ambos os elementos sublinhados em:</p> <p>(A) Se o <u>por quê</u> da importância primitiva de Paraty estava na sua localização estratégica, a importância de que goza atualmente está na relevância histórica <u>porque</u> é reconhecida.</p> <p>(B) Ninguém teria <u>porque</u> negar a Paraty esse duplo merecimento de ser poesia e história, <u>por que</u> o tempo a escolheu para ser preservada e a natureza, para ser bela.</p> <p>(C) Os dissabores <u>por que</u> passa uma cidade turística devem ser prevenidos e evitados pela Casa Azul, <u>porque</u> ela nasceu para disciplinar o turismo.</p> <p>(D) <u>Porque</u> teria a cidade passado por tão longos anos de esquecimento? Criou-se uma estrada de ferro, eis <u>porque</u>.</p> <p>(E) Não há <u>porquê</u> imaginar que um esquecimento é sempre deplorável; veja-se como e <u>por quê</u> Paraty acabou se tornando um atraente centro turístico.</p>
<p>17. Atente para estas frases, do 5º parágrafo do texto:</p> <p>I. <i>Não podemos contar com a sorte.</i> II. <i>Daqui para frente, preservar é suor.</i></p> <p>Para articulá-las de modo a preservar o sentido do contexto, será adequado uni-las por intermédio deste elemento:</p> <p>(A) no entanto. (B) ainda assim. (C) haja vista que. (D) muito embora. (E) por conseguinte.</p>	<p>20. A expressão de que preenche adequadamente a lacuna da frase:</p> <p>(A) Os projetos e atividades implementamos na Casa Azul visam à harmonia de Paraty.</p> <p>(B) O prestígio turístico veio a gozar Paraty não cessa de crescer, por conta de novos projetos e atividades.</p> <p>(C) O esquecimento Paraty se submeteu preservou-a dos desgastes trazidos por um progresso irracional.</p> <p>(D) A plena preservação ambiental, Paraty faz por merecer, é uma das metas da Casa Azul.</p> <p>(E) Os ciclos econômicos do ouro e do café, tanto prosperou Paraty, esgotaram-se no tempo.</p>

**Noções de Direito Administrativo**

21. É INCORRETO afirmar que são formas de provimento de cargo público, dentre outras, a

- (A) reintegração e a recondução.
- (B) readaptação e a nomeação.
- (C) promoção e o aproveitamento.
- (D) transferência e a ascensão.
- (E) nomeação e a promoção.

22. João Carlos, aposentado por invalidez, foi submetido à junta médica oficial, que declarou insubsistentes os motivos da aposentadoria, razão pela qual foi determinado o seu retorno à atividade, que deverá ser feito

- (A) através da reintegração em qualquer cargo de atribuições correlatas àquelas do cargo que ocupava anteriormente, ficando o servidor em disponibilidade remunerada se não houver cargo vago com tais características.
- (B) por recondução para o mesmo cargo anteriormente ocupado. Na hipótese deste estar provido, o servidor será colocado em disponibilidade remunerada até que ocorra a vaga em outro cargo.
- (C) mediante reversão e ocorrer no mesmo cargo ou naquele resultante da sua transformação. Na hipótese de estar provido esse cargo, o servidor exercerá suas atribuições como excedente, até a ocorrência de vaga.
- (D) por intermédio do aproveitamento para cargo de atribuições, complexidade e remuneração idênticas ao do cargo ocupado por ocasião da aposentadoria.
- (E) com a aplicação da transposição para o cargo ocupado quando da aposentadoria, ou para outro com as mesmas características, ou ainda colocado em disponibilidade remunerada, até que ocorra cargo vago.

23. Dentre outros, NÃO pode ser considerado dever do servidor público federal:

- (A) atender com presteza à expedição de certidões requeridas para o esclarecimento de situações de interesse pessoal.
- (B) cumprir, de regra, as ordens superiores.
- (C) representar contra omissão.
- (D) zelar pela conservação do patrimônio público e particular.
- (E) representar contra abuso de poder.

24. Analise os prazos para:

- I. a prescrição quanto às infrações punidas com destituição de cargo em comissão.
- II. a revisão do processo disciplinar.

Nesses casos, respectivamente para I e II, é correto:

- (A) 5 (cinco) anos; e 2 (dois) anos.
- (B) 5 (cinco) anos; e não há prazo, podendo ocorrer a qualquer tempo.
- (C) 2 (dois) anos; e 5 (cinco) anos.
- (D) 1 (um) ano; e 2 (dois) anos.
- (E) 180 (cento e oitenta) dias; e não há prazo, ocorre a qualquer tempo.

25. No inquérito administrativo disciplinar, quando houver dúvida sobre a sanidade mental do acusado, a comissão proporá à autoridade competente que ele seja submetido a exame

- (A) por junta formada por um médico indicado por parte do servidor e outro de livre escolha da administração.
- (B) psicotécnico e avaliado obrigatoriamente por um médico neurologista.
- (C) por junta médica particular ou oficial, integrada por dois psicólogos.
- (D) psicotécnico, oficial ou não, e avaliado obrigatoriamente por dois médicos da medicina do trabalho.
- (E) por junta médica oficial, da qual participe, pelo menos, um psiquiatra.

Noções de Direito Constitucional

26. Considere:

- I. O Partido Político A, regularmente constituído, não possui representação no Congresso Nacional.
- II. O Sindicato B, legalmente constituído, está em funcionamento há dois anos.
- III. A Associação C, legalmente constituída, está em funcionamento há um ano e quinze dias.
- IV. A Associação D, legalmente constituída, está em funcionamento há dez meses.

De acordo com a Constituição Federal brasileira, possuem legitimidade para impetrar mandado de segurança coletivo APENAS os entes indicados em

- (A) II e III.
- (B) I, II e III.
- (C) II, III e IV.
- (D) III e IV.
- (E) I e II.



27. A Constituição Federal brasileira de 1988 NÃO previa, expressa e originariamente, dentre os direitos sociais,
- (A) a educação.
 - (B) a alimentação.
 - (C) a saúde.
 - (D) o trabalho.
 - (E) o lazer.
-
28. Considere os seguintes cargos:
- I. Presidente da Câmara dos Deputados.
 - II. Presidente do Senado Federal.
 - III. Membro de Tribunal Regional Federal.
 - IV. Ministro do Superior Tribunal de Justiça.
- São, dentre outros, cargos privativos de brasileiro nato os indicados APENAS em
- (A) I, II e III.
 - (B) II e III.
 - (C) I e II.
 - (D) I e IV.
 - (E) II e IV.
-
29. A lei WXYZ alterou o processo eleitoral. De acordo com a Constituição Federal brasileira de 1988, a Lei WXYZ entrará em vigor
- (A) na data de sua publicação, mas não será aplicada para eleição que ocorra até um ano da data de sua vigência.
 - (B) em um ano após a sua publicação, sendo aplicada imediatamente após a data da sua vigência para as eleições.
 - (C) na data de sua publicação, sendo aplicada imediatamente após esta data para as eleições.
 - (D) na data de sua publicação, mas não será aplicada para eleição que ocorra até três meses da data de sua vigência.
 - (E) na data de sua publicação, mas não será aplicada para eleição que ocorra até noventa dias da data de sua vigência.
-
30. As ações contra o Conselho Nacional de Justiça e as ações contra o Conselho Nacional do Ministério Público serão julgadas originariamente pelo
- (A) Supremo Tribunal Federal e pelo Tribunal Regional Federal competente, respectivamente.
 - (B) Superior Tribunal de Justiça.
 - (C) Supremo Tribunal Federal e pelo Superior Tribunal de Justiça, respectivamente.
 - (D) Superior Tribunal de Justiça e pelo Supremo Tribunal Federal, respectivamente.
 - (E) Supremo Tribunal Federal.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

31. Conforme o capítulo I do Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem, sobre as responsabilidades e deveres nas relações profissionais, analise:
- I. Fundamentar suas relações no direito, na prudência, no respeito, na solidariedade e na diversidade de opinião e posição ideológica.
 - II. Ter conhecimento acerca do ensino e da pesquisa a serem desenvolvidos com as pessoas sob a sua responsabilidade profissional ou em seu local de trabalho.
 - III. Comunicar ao COREN, e aos órgãos competentes, fatos que infrinjam dispositivos legais e que possam prejudicar o exercício profissional.
 - IV. Abster-se de revelar informações confidenciais de que tenha conhecimento em razão de seu exercício profissional a pessoas ou entidades que não estejam obrigadas ao sigilo.

É correto o que consta em

- (A) I e II, apenas.
 - (B) I, II, III e IV.
 - (C) II e III, apenas.
 - (D) II e IV, apenas.
 - (E) I e III, apenas.
-
32. No processo de enfermagem é fundamental o uso dos diagnósticos de enfermagem visando a uma assistência de enfermagem baseada em evidências. Segundo a NANDA-International (NANDA-I/ 2009–2011), quando o enfermeiro estabelece, no domínio da atividade/repouso, o diagnóstico de “perfusão tissular periférica ineficaz” significa que, dentre as características definidoras, constam alterações como
- (A) claudicação, características da pele alteradas e cicatrização de ferida periférica retardada.
 - (B) experiências de esquecimento, incapacidade de aprender novas informações e dificuldade para entender o padrão usual de comunicação.
 - (C) passividade, expressões de frustração quanto à incapacidade de realizar atividades anteriores e apatia.
 - (D) mudanças disfuncionais nas atividades de cuidado, dificuldade para realizar as atividades necessárias e autocrítica muito rígida.
 - (E) comunicação paradoxal, contato físico diminuído e isolamento.

33. Dentre as vantagens e desvantagens da hipodermóclise, em relação à via intravenosa, destacam-se, respectivamente, a

	Vantagem	Desvantagem
A	administração segura de diclofenaco e diazepam.	impossibilidade de infusão rápida de grandes volumes.
B	impossibilidade de formação, no sítio da infusão, de hematoma e edema.	risco de necrose tecidual como complicação tardia.
C	possibilidade de infusão de solução oleosa ou suspensão.	impossibilidade de administração de fenitoína.
D	infusão segura em pacientes com coagulopatia.	dificuldade de ajuste rápido de doses.
E	facilidade na educação do autocuidado e do cuidador em domicílio.	impossibilidade de infusão de nutrição parenteral.



34. Segundo o referencial de João Mohana, aplicado na enfermagem, as necessidades humanas básicas classificadas como psicossociais compreendem, dentre outros, gregarismo e liberdade, que consistem, respectivamente, na necessidade do indivíduo de:

	Gregarismo	Liberdade
A	intercalar o trabalho ou atividade rotineira com atividades que propiciem divertimento e prazer para alívio da tensão.	ter direito às próprias escolhas.
B	exercitar-se e movimentar-se na senescência.	exercer a própria sexualidade com liberdade.
C	conviver, participar e integrar-se com outras pessoas.	agir sem coação e respeitar o próximo.
D	atingir o estágio de sono ortodoxo em um ambiente silencioso e na penumbra.	optar sobre quando executar tal atividade.
E	buscar a própria origem e a razão da própria existência.	conquistar o direito a uma atenção humanizada.

35. Segundo o Ministério da Saúde (in Kawamoto et al 2011), antissepsia é o conjunto de meios empregados para impedir a proliferação microbiana e utiliza-se o termo, dentre outros, quando

- (A) na manipulação de material esterilizado é agregado o uso de produtos capazes de aderirem à pele matéria orgânica precipitada, garantindo uma técnica asséptica.
- (B) nas mucosas são utilizadas soluções de tintura com formulação em veículo aquoso, hipoalergênicas e bacteriostáticas.
- (C) na pele e mucosas são aplicados compostos fenólicos sintéticos com amplo espectro de ação antimicrobiana, umectantes e que mantenham a instabilidade perante diluições.
- (D) nos materiais utilizados na assistência de enfermagem ocorre redução do número de microrganismos patogênicos, com a utilização de produtos que eliminem o risco ocupacional.
- (E) na pele e nas mucosas são empregadas soluções antissépticas germicidas, de baixa causticidade e hipoalergênicas.

36. Segundo a ANVISA, as mãos dos profissionais de saúde podem ficar persistentemente colonizadas com bactérias multirresistentes e ser fonte de surtos de infecção relacionada à assistência à saúde. Nesta situação, o controle da disseminação de microrganismos multirresistentes exige desses profissionais a ciência de que

- (A) a aquisição de microrganismos multirresistentes inexistente por meio do contato das mãos do profissional com o meio ambiente onde se encontra o paciente colonizado.
- (B) os fatores locais presentes nas mãos, como dermatites e/ou onicomicoses, facilitam essa condição.
- (C) a associação é inexistente entre surtos de infecção hospitalar, causados por bactérias multirresistentes, e a contaminação de antissépticos com estas bactérias durante o processo de fabricação e/ou seu uso.
- (D) a erradicação da disseminação de microrganismos multirresistentes por meio das mãos dos profissionais é total perante a higienização simples das mãos, com água e sabonete comum.
- (E) o sabonete líquido é resistente à contaminação, desde que seu dispensador seja fixo e seu completo preenchimento ocorrer antes do esvaziamento prévio.

37. Na comunicação, as informações veiculam como códigos e, quando a mensagem chega ao destino, elas precisam ser decodificadas adequadamente. SILVA (2002) descreve quatro tipos de códigos utilizados no processo comunicativo, sendo um deles os códigos

- (A) comportamentais, como o uso de movimentos do próprio corpo como expressão.
- (B) de clarificação, como aqueles que proporcionam o entendimento de uma mensagem.
- (C) proxêmicos, como os utilizados pela percepção do tato.
- (D) tacênicos, como aqueles que revelam a distância estabelecida pelos interlocutores.
- (E) da paralinguagem, como expressões da face e formas de olhar.

38. Segundo a ANVISA, os dados sobre mortalidade de tuberculose e câncer são pesquisados

- (A) nos registros de serviços médicos de morbidade ocupacional.
- (B) na notificação de incidência especial.
- (C) nos registros especiais de doenças.
- (D) na notificação compulsória especial.
- (E) na unidade notificadora especial.



39. O método da Política Nacional de Humanização (PNH) inverte a concepção tradicional de um caminho traçado para atingir determinado objetivo, preconizando que as metas sejam construídas a partir do agenciamento de movimentos coletivos. Para tanto, se definiu o método da tríplice inclusão, que comporta a inclusão
- I. dos diferentes sujeitos – usuários, trabalhadores e gestores – como protagonistas dos processos de atenção e gestão do SUS.
 - II. dos efeitos de desestabilização das práticas tradicionais e a invenção de novos modos de produzir saúde, que decorrem da inclusão dos diferentes sujeitos e se manifestam como analisadores sociais.
 - III. dos movimentos coletivos sociais e de novos regimes de sensibilidade que se manifestam na cultura.
 - IV. dos modelos de atenção centrado na relação queixa-conduta.
 - V. do sistema público de saúde verticalizado, hospitalocêntrico e de atenção tecnológica.

É correto o que consta APENAS em

- (A) I, II e IV.
 - (B) I, II e III.
 - (C) I, II e V.
 - (D) II, III e IV.
 - (E) II, III e V.
-
40. De acordo com Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, Lei Orgânica da Saúde, artigo 6º, no campo de atuação do Sistema Único de Saúde (SUS) incluem-se
- (A) a execução de ações de vigilâncias sanitária e epidemiológica, ações de saúde do trabalhador e de assistência terapêutica integral, com restrições parciais à assistência farmacêutica.
 - (B) a permissão de acompanhamento não participativo da formulação da política de saneamento básico e a participação ativa na execução de ações dessa política.
 - (C) a inspeção de alimentos, água e bebidas para consumo humano, devendo a fiscalização ficar a cargo de outras instâncias.
 - (D) a formulação e execução da política de sangue e seus derivados, e o incremento, em sua área de atuação, do desenvolvimento científico e tecnológico.
 - (E) a formulação da política de equipamentos, e participação com ressalvas na formulação de medicamentos imunobiológicos e outros insumos de interesse para a saúde.

41. Um indivíduo que contraiu mais de uma vez shigelose e somente uma vez a rubéola, perante várias exposições a ambos os agentes no decorrer da vida, significa, nesta situação, que a *shigella* e o vírus da rubéola têm, respectivamente,
- (A) alta virulência e baixa incidência.
 - (B) baixa imunogenicidade e alta imunogenicidade.
 - (C) baixa infectividade e baixa imunogenicidade.
 - (D) alta imunogenicidade e baixa patogenicidade.
 - (E) alta morbidade e baixa prevalência.

42. Alguns dos indicadores do nível de saúde da população e seu respectivo significado estão corretamente descritos em:

	Indicadores	Significado, segundo Ruy Laurenti et al
A	Coeficiente geral de mortalidade	É a relação entre o total de óbitos e a população de uma área, em um determinado período de tempo (geralmente ano-calendário).
B	Coeficiente de anos potenciais de vida perdidos	Mede a proporção de óbitos de 50 anos ou mais, em relação ao total de óbitos, em uma área ou período.
C	Índice de desenvolvimento humano	Mede os recursos disponíveis e os serviços de saúde prestados à população.
D	Esperança de vida ao nascer ou vida média	Mede o risco que um nascido vivo tem de morrer antes de completar um ano de vida.
E	Índice de qualidade material de vida	Compara situações de países, e até de municípios, quanto à renda da população.



43. A fim de direcionar as intervenções e avaliar o prognóstico das lesões em pessoas com *Diabetes Mellitus*, foi estabelecida uma classificação de risco pelo Grupo de Trabalho Internacional sobre Pé Diabético. Nesse sistema de classificação, destaca-se a avaliação vascular periférica, que pode ser realizada, dentre outros, por meio da
- (A) investigação da presença de dor e do pulso “martelo d’água” ao caminhar, principalmente no período da manhã.
 - (B) investigação da presença de sinais de cetoacidose, como pele hipertrofiada, quente e reluzente.
 - (C) avaliação dos pulsos periféricos pediosos e tibiais posteriores e presença de rubor de declive.
 - (D) avaliação dos pulsos periféricos pediosos e da presença de som timpânico ao exame de percussão.
 - (E) investigação da presença de sinais de cetonúria, como o adelgaçamento das unhas e ausência de pelos no dorso das extremidades.
-
44. O processo de trabalho gerencial, apreendido da perspectiva das práticas de saúde socialmente estruturadas, tem um papel fundamental na construção de um modo de fazer saúde voltado para a necessidade de saúde. No exercício desse papel e pautadas na articulação e integração, Almeida et al (1994) consideram quatro dimensões inerentes à atividade gerencial. A dimensão comunicativa diz respeito
- (A) à perspectiva de emancipação dos sujeitos sociais, ou seja, dos clientes que utilizam os serviços de saúde.
 - (B) à articulação das determinações externas ao momento mais interno do processo de trabalho, e às contradições presentes na sociedade para a sua efetivação.
 - (C) ao controle e supervisão dos recursos materiais e físicos, abrangendo equipamentos e instalações, bem como a atualização de todos os manuais técnicos.
 - (D) à articulação do trabalho gerencial nos aspectos mais gerais do próprio trabalho, tais como planejamento, coordenação, supervisão, controle e avaliação de recursos humanos e materiais.
 - (E) à negociação presente no lidar com as relações de trabalho na equipe de saúde e nas relações da unidade com a comunidade.
-
45. O método do dimensionamento do pessoal de enfermagem em instituições de saúde, segundo proposta de GAIDZINSKI (1998) indica, para sua aplicação, a identificação das seguintes variáveis:
- (A) carga média de trabalho da unidade, distribuição percentual dos profissionais de enfermagem, índice de segurança técnica e tempo efetivo de trabalho.
 - (B) tempo médio diário de cuidado, por cliente, segundo o grau de dependência ou tipo de atendimento, carga mensal de trabalho da unidade e conhecimento do perfil epidemiológico dos usuários/clientes.
 - (C) quantidade média diária de usuários/clientes, o grau de dependência dos usuários/clientes assistidos pela equipe de enfermagem e o tempo médio diário de cuidado.
 - (D) classificação de clientes quanto ao grau de dependência, tempo de assistência por tipo de atendimento e carga mensal de trabalho na unidade.
 - (E) distribuição percentual dos profissionais de enfermagem, ausências previstas por folga semanal e ausências previstas por férias.
-
46. É importante que o enfermeiro conheça os princípios do planejamento normativo/tradicional, e todos os pressupostos norteadores, uma vez que esse método ainda está presente nos modelos assistencial e gerencial prevalentes nos serviços de saúde. O método em questão caracteriza-se por
- (A) valorizar o reconhecimento da pluralidade de atores sociais envolvidos em uma realidade complexa e dinâmica.
 - (B) considerar que o conhecimento da realidade se dá através do diagnóstico científico, em que a verdade é concebida como única e objetiva.
 - (C) propiciar sensação de segurança aos gestores de saúde, porque os diferentes atores envolvidos no processo decisório acumulam poder político, econômico, administrativo e técnico.
 - (D) aceitar a existência da questão do conflito e do poder, levando em consideração a historicidade e dinamicidade dos fenômenos.
 - (E) trabalhar de acordo com a visão dialética situacional-estratégica e o planejamento ser realizado pelo sujeito que faz parte da realidade, juntamente com os outros atores.



47. De acordo com a referência "Gerenciamento em Enfermagem – Paulina Kurcgant et al. – 2010", uma das formas de avaliar o processo seletivo de pessoal de enfermagem é o índice de rotatividade de seleção – IRS, que representa a relação entre
- (A) os problemas de adaptação do enfermeiro recém-admitido e os baixos IRS apresentados em um curto prazo pré-estabelecido.
 - (B) as necessidades apresentadas pela empresa e os critérios que aprovaram o profissional no processo seletivo.
 - (C) o número de critérios que refletem as necessidades da empresa com o número de respostas compatíveis a estes critérios, pelo enfermeiro recém-admitido.
 - (D) o número de admissões e desligamentos de profissionais de determinado processo seletivo em dado período.
 - (E) o número mínimo de competências exigidas para o cargo e o número de competências pessoais apresentadas pelo candidato.
-
48. A comissão interdisciplinar de uma instituição de saúde está normatizando os cateteres venosos que diferem em características, como biocompatibilidade, tempo de permanência, preço e segurança para o usuário. Por meio de uma avaliação rigorosa, poderá ser determinada a indicação do cateter, analisando-se o benefício para o paciente, o risco ocupacional, o impacto ambiental e a disponibilidade de recursos financeiros. No processo de gerenciamento de recursos materiais em organizações de saúde, esta situação é um exemplo de
- (A) controle de fluxo da cadeia logística.
 - (B) recepção de fluxo da cadeia logística.
 - (C) padronização de materiais.
 - (D) nível de ressuprimento.
 - (E) modalidade de classificação.
-
49. Em uma instituição de saúde é realizada avaliação contínua da qualidade da assistência de enfermagem por meio da análise da documentação da assistência registrada nos prontuários e da verificação do atendimento prestado ao cliente durante a internação. Essa atividade avaliativa do enfermeiro, aprovada pela Resolução COFEN nº 266/2001, é denominada
- (A) acreditação dos serviços de enfermagem.
 - (B) programas de autoavaliação da equipe de enfermagem.
 - (C) otimização da assistência de enfermagem.
 - (D) auditoria de enfermagem.
 - (E) efetividade da assistência de enfermagem.
-
50. No lançamento da 13ª Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza (2011), o Ministério da Saúde divulgou que uma das contraindicações dessa vacina é
- (A) ter idade superior a 65 anos.
 - (B) ter história de alergia severa à proteína do ovo.
 - (C) ter idade acima de seis meses.
 - (D) apresentar doenças agudas febris moderadas.
 - (E) apresentar doenças respiratórias, devido ao fato de a vacina conter vírus vivos atenuados.
-
51. De acordo com o Ministério da Saúde (2008), alguns sintomas e sinais clínicos relacionados ao processo de envelhecimento podem ocorrer durante o climatério, como as alterações urogenitais. Dentre estas, inclui-se
- (A) a perda total da elasticidade e a hipertrofia músculo-ligamentar, ocasionada pela queda súbita na produção de estrógeno no período do climatério.
 - (B) o adelgaçamento das estruturas pélvicas, que é um processo catabólico geral do envelhecimento, o que não acontece em outras faixas etárias.
 - (C) o prolapso urogenital, uma das distopias, cujo surgimento ou agravamento deve-se ao papel relevante desempenhado pelo início da insuficiência estrogênica no climatério.
 - (D) a incontinência urinária, devido aos danos secundários causados, dentre outros, por partos e obesidade, sem relação causal com tabagismo ou radiação.
 - (E) o aumento da lubrificação da mucosa que reveste o aparelho genitourinário, porém, sem a possibilidade da ocorrência de riscos ou de fragilidade nas relações sexuais.



52. De acordo com o conceito de participação juvenil, o Ministério da Saúde (2010) orienta que favorecer essa participação é uma estratégia eficaz de promoção da saúde para adolescentes e jovens. Dentre os benefícios dessa estratégia, destaca-se que
- (A) adolescentes e jovens são incentivados a se tornarem eventuais usuários de programas que induzam à consolidação de mecanismos de tutela e de subordinação social.
- (B) a transformação social realizada pelos adolescentes e jovens é conquistada pelo simples desvio destes do mau caminho por meio da prática de boas ações.
- (C) o alcance da resolutividade social é alcançado por meio da participação supervisionada, dependente e passiva dos adolescentes e jovens em todo o processo das ações de saúde.
- (D) o enfoque da participação juvenil, no nível individual, está voltado totalmente para a obtenção de uma adolescência e juventude socialmente mais responsável e mais cooperativa.
- (E) a participação juvenil contribui para a autoestima e assertividade dos adolescentes e jovens, e para a formulação de um projeto de vida para eles.
-
53. O Ministério da Saúde recomenda as principais orientações e condutas, em relação à alimentação, que devem ser preconizadas à criança, de acordo com a idade. Algumas dessas orientações incluem
- (A) a introdução da água e do consumo de alimentos fontes de ferro e vitamina A aos seis meses.
- (B) o estímulo da prática do aleitamento materno até os dezoito meses de vida.
- (C) a introdução da comida consumida pela família a partir do oitavo mês de vida.
- (D) fornecimento inicial do suplemento de ferro, de acordo com o Programa Nacional de Suplementação de Ferro, aos dez meses de vida.
- (E) a introdução dos alimentos complementares a partir dos oito meses de idade.
-
54. Dentre as orientações especiais do Ministério da Saúde (2009) para auxiliar a autonomia da pessoa idosa, com relação à alimentação, constam
- (A) a montagem da mesa de refeição com o máximo de estímulos visuais, a fim de facilitar o direcionamento da percepção visual da pessoa idosa para o alimento.
- (B) a inovação diária na composição da mesa de refeição, com alternância das regras de etiqueta, para que a pessoa idosa continue a se sentir estimulada e integrada ao ambiente familiar.
- (C) a padronagem das toalhas de mesa devem apresentar várias cores, estampas e bordados, para estimular a pessoa idosa na identificação dos utensílios.
- (D) o uso de apenas uma colher de cabo grosso, como uma das opções, quando a atividade motora limita o emprego dos outros talheres.
- (E) a utilização de caneca sem tampa e sem canudo, para facilitar o manuseio de tais utensílios pela pessoa idosa com atividade motora limitada.
-
55. De acordo com o Ministério da Saúde (2010), uma das prioridades do Programa Nacional de DST e Aids é a redução da transmissão do HIV pela via vertical, cujo modo de transmissão pode ocorrer durante
- (A) a infusão de sangue ou seus derivados não testados ou não tratados adequadamente.
- (B) os acidentes ocupacionais com perfurocortantes.
- (C) as relações sexuais desprotegidas e recepção de órgãos ou sêmens de doadores não testados.
- (D) o compartilhamento de agulhas e seringas, bem como na sua reutilização.
- (E) a gestação, o parto e pela amamentação.
-
56. Segundo a Estratégia Global Aprimorada para Redução Adicional da Carga da Hanseníase (2011-2015) e Diretrizes Operacionais (Atualizadas), a graduação da incapacidade na hanseníase deve ser determinada por meio do "grau de incapacidade". O grau de incapacidade e um dos respectivos sinais dessa incapacidade estão correta e respectivamente descritos em

	Grau de Incapacidade	Sinal de incapacidade
A	Grau 2 (dois)	Incapacidade de fechar os olhos completamente.
B	Grau 0 (zero)	Perda da sensibilidade.
C	Grau 1 (um)	Feridas e úlceras nas mãos e pés.
D	Grau 2 (dois)	Nenhuma incapacidade foi encontrada.
E	Grau 1 (um)	Deformidades como o pé caído ou a mão em garra.



57. Pacientes que não se curam após tratamento com os esquemas padronizados pelo Programa Nacional de Controle da Tuberculose podem ser portadores de bacilos resistentes aos tuberculostáticos. Em relação a esses pacientes, o Ministério da Saúde (2010) recomenda, dentre outras indicações, que:
- I. a medicação deverá ser ministrada fracionada, em até seis doses e, quando houver polirresistência, a medicação será administrada em dias alternados.
 - II. atenção especial deve ser dada ao tratamento dos grupos considerados de alto risco de intoxicação, como pessoas com mais de 60 anos, em mau estado geral e alcoolistas.
 - III. a rifampicina é o medicamento de escolha para mulheres que utilizam contraceptivos orais, por ser a única que não interfere na ação do contraceptivo oral.
 - IV. o atendimento desses pacientes deverá ser realizado nas unidades de urgência por equipe multiprofissional especializada, credenciadas ou não pelas Coordenações Municipais e Estaduais de Tuberculose.

É correto o que consta em

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) III, apenas.
- (D) I, II e III, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

58. Segundo o Ministério da Saúde, a terapia anti-hipertensiva em pacientes portadores de doença renal crônica – DRC, dentre outros objetivos, visa

- (A) reduzir a pressão arterial para níveis abaixo de 150/90 mmHg.
- (B) eliminar o risco cardiovascular e reverter a insuficiência renal.
- (C) reduzir os níveis de proteinúria e o risco cardiovascular.
- (D) diminuir a creatinina sérica com o uso de inibidores da ECA (inibidores da enzima conversora da angiotensina) e a hipercalemia.
- (E) limitar o risco cardiovascular e atingir níveis séricos de potássio acima de 6,0 mEq/L.

59. Uma complicação comum em pacientes com diabetes é a nefropatia diabética, e o melhor marcador disponível para identificar indivíduos em risco de desenvolverem insuficiência renal é a microalbuminúria. De acordo com o Ministério da Saúde (2006), faz-se necessário saber que outras situações podem elevar a excreção urinária de albumina, como

- (A) repouso prolongado, hipotensão arterial severa e hipoglicemia.
- (B) piúria, hematuria e aumento da pressão arterial.
- (C) hipotermia prolongada, hipoglicemia matinal e infecção.
- (D) exercício físico intenso, diminuição severa da pressão arterial e hiperglicemia.
- (E) insuficiência cardíaca, piúria e hipotensão arterial.

60. Visando a segurança do trabalhador de enfermagem, a higiene no trabalho compreende fases como a de reconhecimento de riscos, na qual é necessário conhecer, dentre outros:

- I. as condições de saúde dos trabalhadores e suas queixas.
- II. as fontes potenciais de contaminantes, possibilidade de se criarem condições perigosas, disposição de equipamentos.
- III. a toxicologia dos produtos em uso e as atividades dos profissionais de enfermagem.
- IV. as áreas de armazenamento de produtos químicos, que devem ser fechadas, sem ventilação e sinalizadas.

É correto o que consta em

- (A) I e II, apenas.
- (B) II e III, apenas.
- (C) I e IV, apenas.
- (D) I, II e III, apenas.
- (E) I, II, III e IV.



61. O enfermeiro membro da CIPA, durante orientações sobre a prevenção de acidentes com choque elétrico, esclarece sobre os eventos possíveis na ocorrência deste tipo de acidente. Com base no ACLS/2007 (Suporte Avançado de Vida em Cardiologia), o enfermeiro orienta que
- existe a possibilidade de ocorrência de parada respiratória na vítima, secundária à contração tetânica do diafragma e músculos da parede torácica.
 - ocorre aumento da resistência dos tecidos do corpo da vítima ao fluxo da corrente quando a pele desta encontra-se molhada.
 - aumenta a periculosidade para a vítima quando o choque elétrico é causado pela corrente contínua, por ser considerada mais perigosa do que a corrente alternada.
 - ocorre passagem da corrente elétrica pelo coração da vítima, quando a via da corrente é em sela (choque em sela).
 - diminui a periculosidade para a vítima quando o choque é horizontal, por não existir nenhum órgão importante no trajeto da corrente elétrica.
-
62. De acordo com a definição de Cetoacidose Diabética pela Sociedade Brasileira de Diabetes, este desequilíbrio metabólico grave caracteriza-se por meio de três anormalidades principais, como acidose
- metabólica com anion gap diminuído, hipoglicemia e cetonúria.
 - respiratória com ausência de ácido láctico, hiperglicemia e anasarca.
 - respiratória com aumento do pH sanguíneo, hipoglicemia e ausência de glucagon.
 - metabólica com anion gap elevado, hiperglicemia e cetonemia.
 - respiratória, distensão da veia jugular por sobrecarga hídrica e hiperglicemia.
-
63. Um indivíduo procura atendimento na empresa após ter caído um objeto de mármore sobre o seu MID (membro inferior direito). Apresenta, no membro afetado, ferimento corto-contuso com hemorragia. Nesta situação, conforme as Diretrizes da *American Heart Association* e da *American Red Cross* (AHA/ARC 2010), uma das ações de primeiros socorros no controle inicial da hemorragia externa, é, dentre outras,
- a aplicação de pressão associada ao uso de 1 mg de epinefrina no local, a fim de acelerar o processo de hemostasia.
 - a aplicação do torniquete concomitante à pressão local, visando à prevenção de isquemia e gangrena de extremidade.
 - a aplicação de compressão (pressão) direta no local da hemorragia, por ajudar a diminuir ou parar o sangramento pelo aumento da pressão extraluminal e pela redução da pressão transmural.
 - o uso rotineiro de agentes hemostáticos associados à pressão local, devido à eficácia destes na prevenção da destruição tecidual.
 - a compressão do membro afetado por meio de enfaixamento no sentido proximal para o distal, a fim de melhorar o retorno venoso e prevenir isquemia de extremidade.
-
64. Na organização do trabalho em saúde por equipes, identificam-se dois tipos diferentes de trabalho em equipe: aquela na qual se observa a busca de articulação das ações e de interação dos profissionais, e a outra, em que ocorrem a justaposição das ações e o mero agrupamento de agentes. Segundo Ciampone e Peduzzi (2010), essas equipes são denominadas, respectivamente, como:
- equipe comunicação e equipe sociotécnica.
 - equipe integração e equipe agrupamento.
 - equipe dinâmica e equipe das especialidades.
 - equipe motivacional e equipe do desdobramento do trabalho.
 - equipe congregadora e equipe segregadora.
-
65. No tratamento de dependência ao álcool é importante atuar de acordo com o estágio de prontidão para mudanças que o indivíduo se encontra. De acordo com estágios de prontidão para mudanças, de Prochaska e Di Clemente, a identificação de um desses estágios e a respectiva descrição, encontram-se corretamente descritos em:

	Estágios	Descrição
A	Determinação	Posição marcada pela ambivalência, a pessoa ainda não está convencida da necessidade de se tratar.
B	Pré-contemplação	Após todo o esforço empreendido, o paciente retorna ao estado inicial e volta a beber.
C	Contemplação	O indivíduo já percebeu que necessita mudar o padrão de uso do álcool, mas tem dificuldade de tomar alguma medida prática nesse sentido.
D	Recaída	A pessoa não enxerga motivos para mudar seu padrão de consumo de álcool, mas solicita mudança da equipe terapêutica.
E	Manutenção	O paciente já modificou seu hábito de beber, porém, a recaída é uma ameaça.



66. Devido às Afecções Musculoesqueléticas Relacionadas ao Trabalho – AMERT (LER/DORT) se desenvolverem de forma insidiosa, é importante saber reconhecer os sinais e sintomas a fim de prevenir possíveis danos à saúde do trabalhador. Uma sintomatologia importante a ser pesquisada é quanto à presença de
- (A) edema no dorso da mão e dedos nos estágios mais avançados, sendo este fato atribuído a microprocessos fibróticos que perturbam o retorno linfático.
 - (B) sinal sudomotor/balanço líquido e dores inespecíficas ou generalizadas, superficiais ou profundas.
 - (C) fadiga muscular e desconforto na fase inicial, que não se recuperam com períodos de repouso.
 - (D) hipotonia na fase inicial, com diminuição do volume dos músculos extensores e flexores dos dedos e do punho.
 - (E) dorso das mãos e dos dedos em “forma de garra”, ocasionada pela hipertrofia por desuso decorrente da imobilidade gerada pela dor.
-
67. Uma gestante com diagnóstico de transtorno depressivo relata ao enfermeiro que, devido a este transtorno, suas atividades funcionais têm sido prejudicadas persistentemente. Segundo o Ministério da Saúde (2010), a característica central deste quadro de transtorno de humor, que reflete o impacto negativo nas atividades funcionais, é
- (A) a logorréia.
 - (B) o pensamento acelerado.
 - (C) a alucinação auditiva.
 - (D) a anedonia.
 - (E) o delírio persecutório.
-
68. Segundo Vygotski (1996), é na fase da adolescência que se produz no adolescente um importante avanço no desenvolvimento intelectual, formando-se os verdadeiros conceitos. O pensamento por conceito
- (A) dificulta a compreensão do jovem em relação a si mesmo, às pessoas ao seu redor e à realidade.
 - (B) desfavorece o desenvolvimento do pensamento abstrato, consolidando o pensamento concreto.
 - (C) propicia a conversão do conteúdo do pensamento em convicção externa, impedindo a consolidação e o desenvolvimento de suas normas de conduta.
 - (D) abre para o jovem o mundo da consciência social e o conhecimento da ciência, da arte e as diversas esferas da vida cultural podem ser corretamente assimilados.
 - (E) promove a aquisição de um caráter de atividade individual, enquanto é fortalecido o pensamento concreto em detrimento do abstrato.
-
69. Indivíduos que apresentam personalidade tipo *Borderline*, apresentam, em geral, maior risco para o comportamento suicida. Algumas das características dessa personalidade são
- (A) considerar-se superior, requerer admiração excessiva e ser frequentemente arrogante.
 - (B) ter fantasias de grande sucesso pessoal, ser irresponsável e inconsequente.
 - (C) apresentar transtorno de identidade, fazer atos auto-lesivos repetitivos e ter sentimentos intensos de vazio.
 - (D) não sentir culpa ou remorsos e considerar-se superior em relação aos outros.
 - (E) mentir de forma recorrente, ser frio, insensível, sem compaixão, agressivo e cruel.
-
70. O enfermeiro, como participante da equipe de saúde que atende o indivíduo com suspeita de esquizofrenia, necessita conhecer as principais manifestações deste transtorno mental, a fim de prevenir agravos. Dentre as características da esquizofrenia, encontram-se
- (A) perda da capacidade acadêmica, transtorno de identidade e vontade exacerbada.
 - (B) perda da capacidade laboral, embotamento afetivo e volição preservada.
 - (C) delírios, perda da capacidade social e comportamento previsível.
 - (D) alucinações, hiperedonia e logorréia.
 - (E) discurso desorganizado, hipoedonia e alogia.